

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 22

PORTUGUÊS 10.º ANO

Tema 4: Fernão Lopes e o discurso da crónica Subtema 2: *A Crónica de D. João I*



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Capítulo CXLVIII: Que atribuições padeceu Lisboa?

Vem viajar para um dos momentos decisivos da história de Portugal: o fim do cerco de Lisboa e a retirada dos castelhanos.

Vais perceber como Fernão Lopes usa a força da sua narrativa para enaltecer a resistência do povo e a importância da coragem e da união em tempos de crise, apelando à memória das gerações posteriores.

Estás pronto(a) para descobrir como as palavras podem imortalizar a história?



O QUE VOU APRENDER?

NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:

- Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.
- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.

NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.
- Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.

NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:

- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI: *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes.
- Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: alegoria, **interrogação retórica**, metonímia, aliteração, **apóstrofe**, anástrofe.
- Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.
- Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Escrever sínteses, (...).
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa (...).
- Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, (...)

TEMAS DO DOMÍNIO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO:

Media

Media, Informação e Atualidade:

- Jornalismo – papel e importância
- Desinformação e notícias falsas

Segurança, defesa e paz

As Identidades e a Identidade Nacional no Mundo Global:

- Relacionar cidadania nacional, democracia e salvaguarda dos direitos humanos como condições da preservação e promoção da paz e da segurança.

Instituições e participação democrática



COMO VOU APRENDER?

GTA 19: Capítulo XI | Como o povo acorreu ao mestre?

GTA 20: Capítulo XI | Que relações com outros textos e contextos?

GTA 21: Capítulo CXV | Como Lisboa se preparou para o cerco?

GTA 22: Capítulo CXLVIII | Que atribuições padeceu Lisboa?

Tema 4: Fernão Lopes e o discurso da crónica

Subtema 2: A *Crónica de D. João I*

GTA 22: Capítulo CXLVIII | Que atribuições padeceu Lisboa?

Objetivos:

- Escutar e compreender textos orais, registando informação relevante.
- Ler e interpretar o Capítulo CXLVIII da *Crónica de D. João I*, fazendo inferências e explicitando sentidos.
- Explicitar o valor da interrogação retórica e de outros recursos neste capítulo da crónica.
- Compreender a personagem coletiva como símbolo de unidade e resistência.

Modalidade de trabalho: individual e em grupo.

Recursos e materiais: manual, caderno e *internet*.

**ETAPA 1 – Compreensão do oral | Pré-leitura do Capítulo CXLVIII**

Visualiza o vídeo sobre a alimentação na Lisboa medieval, a partir do minuto 2'30''.

Regista, no caderno, informações sobre:

- o alimento base da dieta alimentar da Lisboa medieval;
- diferenças alimentares entre os mais pobres e os mais ricos;
- frequência de crises alimentares provocadas por escassez de cereais;
- estratégias adotadas para fazer frente à escassez de cereais;
- rei que uniformizou as medidas dos cereais no reino;
- fontes de carne da dieta medieval em Lisboa e como eram obtidas;
- elementos da cidade de Lisboa que denotam a abundância de água desde os tempos da cidade medieval.



[«Pão, carne e água: memórias de Lisboa medieval». Arquivo Municipal de Lisboa.](#)

Visualiza a parte da videoaula do minuto 4'00'' ao minuto 5'30''.

Regista, no teu caderno:

- a duração do cerco de Lisboa feito pelo rei de Castela;
- características da estrutura defensiva da cidade de Lisboa.



[Videoaula de português, 10.º ano, N.º 12: «Capítulo 148 da Crónica de D. João I». #EEC](#)

Em alternativa, consulta as duas imagens que se seguem.



Cerco

- Técnica militar ofensiva
- Espaço: terra, rio
- Tempo: final de maio a início de setembro 1384
- Cidade protegida por uma cerca, apoiada por 77 torres e com 38 portas.

Imagem 1 – Diapositivo da videoaula de português, 10.º ano, N.º 12: «Capítulo 148 da *Crónica de D. João I*». #EEC

Cerca moura:
estrutura defensiva baseada na cerca velha, que remonta à época romana.

Cerca fernandina:
ampliação e reformulação da cerca moura (1373-1375).



Imagem 2 – As cercas de Lisboa. Diapositivo da videoaula de português, 10.º ano, N.º 12: «Capítulo 148 da *Crónica de D. João I*». #EEC



Reflete ou **debate** com os teus colegas:

- Como terá sido feita a recolha, a gestão e a distribuição de alimentos durante os meses em que a cidade de Lisboa sofreu o cerco do Rei de Castela?
- Quais terão sido as maiores dificuldades de abastecimento: pão, carne ou água?

Chegamos ao capítulo CXLVIII, ao qual o autor atribui o título:

«DAS TRIBULAÇÕES QUE LISBOA PADECIA PER MÍNGUA DE MANTIMENTOS.»

Antecipa ou **coloca** hipóteses sobre o conteúdo deste capítulo:

- Que acontecimentos serão narrados?
- Em que espaços?
- Que personagens se destacarão?



ETAPA 2 – 1.ª Leitura do Capítulo CXLVIII da *Crónica de D. João I*



Localiza, no teu manual, as páginas onde se encontra transcrito o Capítulo CXLVIII da *Crónica de D. João I*.

Lê o texto e **consulta** todas as notas de vocabulário fornecidas.

Caso o teu manual não tenha o capítulo integral, podes encontrá-lo nas pp. 278 a 282 deste documento *online*.



[Fernão Lopes, *Crónica de D. João I*, ed. Crítica e notas de Teresa Amado. 2017. Lisboa: Imprensa Nacional.](#)

Após a leitura, **divide** e **identifica** os segmentos de texto correspondentes à síntese apresentada na tabela. **Preenche** a tabela com a informação em falta e **registra-a** no teu caderno, de modo a ficares com uma síntese do Capítulo CXLVIII.

Segmentos do Capítulo CXLVIII	Síntese do assunto do Capítulo CXLVIII
1. Do início até «...dos que vieram na frota do Porto.»	Diminuição dos bens alimentares, aumento da população (inclusive a frota vinda do Porto).
2.	Tentativas de atenuação do problema: <ul style="list-style-type: none">• Transporte furtivo de trigo, especialmente à noite, e riscos envolvidos.
3.	<ul style="list-style-type: none">• Expulsão de pessoas (referem-se judeus e prostitutas, por serem menos úteis à defesa armada), legitimação dessa expulsão pelo narrador.
4.	Inflação galopante devido à escassez, hábitos alimentares prejudiciais para a saúde em resposta à escassez.
5.	Sufrimento de pobres e ricos, desespero.
6.	Resistência e superação, apesar do desespero.
7.	Súplica a Deus, tristeza e impotência do Mestre e conselheiros, clímax do desespero com referência às mães que não conseguem alimentar os seus filhos.
8. «Pera que é dizer mais...» até ao final.	Boato. Prolepse e apelo à memória das gerações posteriores que não viveram este sofrimento.



ETAPA 3 – 2.ª leitura do Capítulo CXLVIII da *Crónica e D. João I*



Refletam sobre os tópicos seguintes e **exemplifiquem-nos** com elementos textuais.

- A. O autor parece dialogar com os leitores, através do recurso a frases exclamativas e interjeições, reforçando a intensidade dos acontecimentos.
- B. As citações bíblicas aproximam o autor dos seus contemporâneos, seu público-alvo (1450), pois o texto bíblico era na época conhecido e lido.
- C. As interrogações retóricas (próprias da oralidade e da oratória), para legitimar ideias e emoções e fazer refletir, convidam o leitor a envolver-se.
- D. O detalhe na enumeração e na descrição conferem realismo e visualismo à narrativa.
- E. A cidade de Lisboa, reforçada pela união e pela resistência coletiva, personifica (prosopopeia) uma personagem coletiva maternal e protetora.



Seria importante que, nesta etapa, trabalhasse com outros colegas, mas também podes realizar as tarefas individualmente.



Sugestão de método de trabalho:

- **dividam** os tópicos por grupos de alunos ou por alunos diferentes;
- **apresentem**, depois, oralmente, as conclusões da reflexão e os exemplos do texto relativamente a cada tópico.
- **avaliem**, debatendo ideias e fazendo correções se necessário.

Em caso de dúvida, **lê** e **registra** no teu caderno:

Pergunta retórica: (...) frase interrogativa, dirigida a um destinatário presente ou ausente, sem que se espere obter resposta. Por outras palavras, trata-se de uma frase declarativa ou assertiva disfarçada de pergunta, com o objetivo de, por um lado, modalizar ou atenuar a afirmação pretendida, e por outro, de tornar o discurso mais vivo. Trata-se de um recurso com fins argumentativos.

Prosopopeia: recurso estilístico que consiste em atribuir características exclusivamente humanas a outros seres animados ou inanimados e em que pessoas imaginárias, ausentes ou mortas falam.

Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora. [consultado em 19.02.2015: <https://www.infopedia.pt>]



Visualiza a videoaula do minuto 16'18'' ao minuto 26'35, de modo a:

- **complementar** a reflexão feita sobre os tópicos, com as explicações de um professor;
- **desenvolver** outros conhecimentos para a tarefa de escrita final que será proposta no próximo GTA.



[Videoaula de português, 10.º ano, N.º 12: «Capítulo 148 da Crónica de D. João I». #EEC](#)



ETAPA 2 – 1.^a Leitura do Capítulo CXV da *Crónica de D. João I*

Sugestão da divisão em segmentos correspondentes às sínteses fornecidas

Segmentos do Capítulo CXLVIII

1. Do início até «...dos que vieram na frota do Porto.»
2. «E alguns se tremetiam às vezes em batéis...» até «...arrastado e decepado e enforcado.»
3. «E posto que tal trigo alguma ajuda fizesse...» até «...que bem havia mester sobre'elo conselho?»
4. «Na cidade nom havia trigo pera vender e...» até «...e a cabeça e as tripas, uma dobra.»
5. «Assi que os pobres, per míngua de dinheiro...» até «... tinham tão presentes tinham?»
6. «Pero, com tudo isto...» até «...que cada um padecia.»
7. «Oh quantas vezes encomendavam nas missas ...» até «...se defender da morte por duas guisas.»
8. «Pera que é dizer mais...» até ao final.



O QUE APRENDI?

Compreendeste como Fernão Lopes relata as dificuldades durante o cerco?

És capaz de...

- escutar e compreender textos orais, registando informação relevante?
- ler e interpretar o Capítulo CXLVIII da *Crónica de D. João I*, fazendo inferências e explicitando sentidos?
- explicitar o valor da interrogação retórica e de outros recursos neste capítulo da crónica?
- compreender a personagem coletiva como símbolo de unidade e resistência?

Ficaste com dúvidas?

Sugestões:

Se tiveste dificuldade em compreender o assunto e a estrutura do capítulo, **visualiza** a videoaula sobre o Capítulo CXLVIII da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes, do minuto **7'40''** ao minuto **16'15''**.

Se as tuas dúvidas se prendem mais com o estilo da escrita de Fernão Lopes neste capítulo, **volta a visualizar** a mesma videoaula a partir do minuto **16'15''**, mas, desta vez, **faz pausas e tira notas**.



[Videoaula de português, 10.º ano, N.º 12: «Capítulo 148 da Crónica de D. João I». #EEC](#)



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora o recurso interativo sobre o Capítulo CXLVIII da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes.



[Recurso interativo «Crónica de D. João I: Capítulo 148»](#)

Visualiza o vídeo com uma aula expositiva sobre o Capítulo CXLVIII da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes, do canal «Em Português».



[«Fernão Lopes \(Crónica de D. João I\) | Capítulo 148», canal das professoras Paula Lagarto, Sofia Pedro e Sónia Pedro.](#)